# TÍTULO DO TRABALHO (MAIÚSCULO, NEGRITO, ARIAL 14 pt)

Primeiro Autor[[1]](#footnote-1); Segundo Autor[[2]](#footnote-2); Terceiro Autor[[3]](#footnote-3); Quarto Autor[[4]](#footnote-4);

(Limite de 3 autores por trabalho, podendo ter 4 em caso de coorientador)

**MODALIDADE:** Resumo expandido.

**INTRODUÇÃO**

Sem espaços entre título da seção e começo do texto da seção. Deixar um espaço em branco entre o final de uma seção (texto) e o início de outra seção.

Texto deve ser redigido em fonte ARIAL, 12pt, espaçamento 1,5 entre linhas e de 1,25cm na primeira linha. Alinhamento justificado e sem espaço entre parágrafos do mesmo estilo.

Trabalhos com no **mínimo** de 2 páginas e **máximo** de 7 páginas, incluídos nesse tamanho a lista de referências utilizadas.

O texto da introdução deverá apresentar o contexto geral do tema, indicar de forma sucinta o problema da pesquisa e os principais objetivos a serem atendidos pelo trabalho.

**METODOLOGIA**

Indicar as metodologias utilizadas no trabalho para atingir os objetivos propostos, descrevendo os materiais utilizados, métodos, tipos de pesquisa, entre outras informações pertinentes para compreensão do caminho utilizado para o desenvolvimento do trabalho.

O autor pode optar por descrever a metodologia na seção de Introdução, caso considere pertinente e mais adequado, quando a metodologia não represente uma seção com necessidade de detalhamentos experimentais, ferramentas analíticas, procedimentos, entre outros.

No corpo de texto a referência aos autores deve ser realizada por meio da utilização do sistema autor data. De acordo com a NBR 10520 foi atualizada em 2023, devendo o sobrenome dos autores, seja ele colocado fora ou dentro dos parênteses, ser mantido somente com a primeira letra maiúscula, como no exemplo a seguir (Silva, 2023).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Essa seção pode receber outros títulos, de acordo com a modalidade do trabalho e metodologia utilizada. Esse modelo é um modelo, mas pode ser adaptado de acordo com as características de cada trabalho.

Apresentar os resultados obtidos no trabalho e sua discussão em relação ao conhecimento já disponível.

Nos resultados poderão ser apresentadas tabelas, gráficos e outras ilustrações que sejam essenciais à boa compreensão do texto.

As citações diretas curtas, com menos de três linhas, devem ser incluídas entre aspas no corpo do texto. Já as citações longas, com mais de três linhas, devem vir em parágrafo distinto, com espaçamento simples entrelinhas, fonte 10 e recuo de 4cm em relação à margem esquerda. Sempre é necessário inserir as referências no corpo do texto, para isso, utilize o sistema autor-data.

No corpo de texto a referência aos autores deve ser realizada por meio da utilização do sistema autor data. De acordo com a NBR 10520 foi atualizada em 2023, devendo o sobrenome dos autores, seja ele colocado fora ou dentro dos parênteses, ser mantido somente com a primeira letra maiúscula, como no exemplo a seguir (Silva, 2023).

As notas de rodapé devem ser produzidas em Word, fonte Arial, corpo 10, espaço 1,0. Devem ser numeradas sequencialmente com números arábicos. Não deverão ser utilizadas notas de fim.

FIGURA 1. Título da Figura 1 (Arial, 10pt, espaçamento simples e centralizado)

FIGURA 1

Fonte da Figura: Uniguaçu (2021) (Arial, 10pt, espaçamento simples e centralizado).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Indicar de forma objetiva as principais conclusões e considerações finais obtidas pelo trabalho.

**AGRADECIMENTOS**

Item não obrigatório, onde os autores poderão agradecer às instituições de financiamento e fomento, colaboradores, entre outras.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

As referências deverão ser apresentadas de acordo com as normas a seguir .

Digitar a referência usando espaço simples entre as linhas e 1 espaço simples separar as referências entre si. Fonte ARIAL, tamanho 11pt. Referências justificadas e de acordo com a norm ABNT mais recente. Exemplos abaixo:

**Livros e folhetos:**

HARBORNE, J.B. Introduction to ecological biochemistry. 3.ed. London: Academic Press, 1988. 382 p.

**Artigos publicados em Revista Científica:**

LATORRACA, J.V.F.; ALBUQUERQUE, C.E.C. Efeito do rápido crescimento sobre as propriedades da madeira. Floresta e Ambiente, Seropédica, V.7, n.1, p.279-291, 2000.

**Monografias, Dissertações e Teses:**

ROQUE, R.M. Manejo de *Virola surinamensis* no estuário amazônico.1998. 75f. Monografia (Especialização em Ciências Ambientais) – Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.

PAIVA, S. R. Aspectos da biologia celular e molecular de espécies de Plumbaginaceae. 1999. 120f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRITO, E. O. Produção de chapas de partículas de madeira a partir de maravalhas de *Pinus elliottii* Engelm. Var. Elliottii plantado no sul do Brasil. 1995. 120 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

**Congressos, Conferências, Encontros e outros eventos:**

CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORESTAS TROPICAIS, 1., 1985, Belém. Anais... Belém: Livros Técnicos, 1985. 320 p.

**Normas Técnicas:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

**Patente:**

NOGUEIRA, M.M. Branqueamento de celulose kraft através de oxigênio. BR. n. MT023467, 31 maio 1978.

CASA ERLAN LTDA (Seropédica – RJ). Marcos Antônio da Silva. Embalagens especiais. BR n. DT456345, 12 outubro 1990.

**Referências legislativas:**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Portaria n. 187, de 16 de setembro de 1998.

BRASIL. Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 08 jun. 2023.

**Citação de citação:**

DIX, B.; MARUTZKY, R. Untersuchungen zur Gewinnung von Polyphenolen aus Nadelholzrinden. Holz als Roh- und Werkstoff, München, v. 41, p. 45-50, 1983 apud DIX, B.; OKUM, J.; ROFFAEL, E. Tannine als Bindemittel in Holzwerkstoffen. Teil 1. Eigenschaften tanninhaltiger Fichtenrindenextrakte. Holz- Zentralblatt, Stuttgart, v. 125, p. 385, 1999

**Capítulos de livros:**

KUITERS, A.T.; van BECKHOVEN, K.; ERNST, W.H.O. Chemical influences of tree litters on herbaceous vegetation. In: FANTA, J. (Ed.) Forest dynamics research in Western and Central Europe. Wageningen: Pudoc, 1986. p. 140-170.

**Trabalhos apresentados em Congresso:**

FERNANDES, F.S.; FERREIRA, M.C. STAPE, J.L. Sistemas alternativos de produção de mudas de *Eucalyptus*. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 5., 1986, Olinda. Anais... São Paulo: Soc. Bras. de Silvicultura, 1986. p. 73.

SILVA, E.A.; LARA, F.M. Influência de genótipos de *Solanum spp* na predação de *Myzus persicae* por *Cycloneda sanguinea*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 7., 1998, Rio de Janeiro. Resumos dos trabalhos apresentados... Rio de Janeiro: Editora Nova, 1998. p. 23.

BARNETT, J.P. Relating seedling morphology and phisiology of container-grown southern pines to field success. In: CONVENTION OF THE SOCIETY OF AMERICAN FORESTERS, 1983, New Orleans.

Proceedings... New Orleans: USDA, 1983. p. 405-409.

**Artigo de Jornal:**

NUNES, E. Madeiras alternativas da Amazônia. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 14, 20 ago. 2000.

**Traduções:**

WILLEITNER, H. Proteção Florestal. Tradução de Marcos Peixoto. São Paulo: Nova, 1985. 360 p. Original inglês.

**Trabalhos aceitos para publicação:**

ALMEIDA, M.V. Qualidade da madeira de *E. urophylla* da região de Seropédica – RJ. Floresta e Ambiente, Seropédica, 2001. No prelo

SANTANA, R. Effect of the fost growth on the wood. Floresta e Ambiente, Seropédica, 2001. In press.

**Documentos eletrônicos:**

BELLATO, M.A.; FONTANA, D.C. El niño e a agricultura da região Sul do Brasil. Disponível em:

<[http://www.cntp.embrapa.br/agromet/el nino2](http://www.cntp.embrapa.br/agromet/elnino2)>. Acesso em: 6 abr. 2001.

**Documentos CD – Rom:**

PALMA, H.A.L.; BALLARIM, A. W. Demarcação e densidade da madeira juvenil e adulta de *Pinus taeda*

L. In: ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURA DE MADEIRAS , EB 117.01, 2002, Uberlândia. Anais Universidade Federal de Uberlândia, 1 CD – Rom.

1. Afiliação institucional do primeiro autor. [↑](#footnote-ref-1)
2. Afiliação institucional do segundo autor. [↑](#footnote-ref-2)
3. Afiliação institucional do terceiro autor. [↑](#footnote-ref-3)
4. Afiliação institucional do quarto autor. [↑](#footnote-ref-4)